

# A Igreja Anglicana “sai do armário” e caminha para a extinção



Cerimônia de ordenação de uma bispa anglicana

O relativismo moral foi o solvente mais corrosivo para a Igreja Anglicana, que perdeu nas últimas décadas a metade de seus fiéis. A gota d'água tem sido a ideologia de gênero: quanto mais ela “sai do armário”, menor é o número de seus fiéis. E é chamativo o fato de que muitos deles se convertam ao catolicismo. O que ocorre é que, **quanto mais o anglicanismo se esforça por adaptar-se ao mundo e ao politicamente correto, mais fiéis o abandonam.** Quanto mais relativismo, menos adeptos. E o coroamento deste processo é a ideologia de gênero.

A única serventia da ordenação de “bispas” ou de serviços religiosos para transsexuais tem sido afugentar muitos fiéis. Em 30 anos, a comunidade fundada no século XVI pelo impudico Henrique VIII perdeu a metade de seus fiéis. E o vazamento continua...

**A hierarquia anglicana, em todo o caso, exigiu que Governo do**

## **Reino Unido proibisse as terapias para quem deseja modificar uma atração homossexual indesejada.**

Os líderes anglicanos consideram que “não há espaço no mundo moderno” para que uma pessoa procure voluntariamente ajuda profissional para deixar de ser homossexual. O arcebispo anglicano de York, John Sentamu, manifestou-se de maneira clara a favor da proibição: “Só poderei dormir tranquilamente quando proibirem esta prática.” O bispo de Liverpool, Paul Bayes, afirmou que a orientação LGBTI não é nem crime nem pecado: “Não precisamos levar as pessoas para terapia se elas não estão doentes.”

A proposta foi finalmente aprovada por 298 votos a favor, 74 contra e 26 abstenções provenientes dos três “estados”, formados por bispos, clérigos e leigos, do sínodo da Igreja da Inglaterra.

### **Serviços religiosos especiais para transsexuais**

O sínodo geral da Igreja Anglicana exigiu ainda, por uma ampla maioria de 285 votos a 78, que os bispos proporcionem serviços religiosos específicos para as pessoas transsexuais.

A proposta consiste em elaborar “materiais litúrgicos” que possam ser utilizados com o propósito de “reafirmar o seu longo, angustiante e muitas vezes complexo processo de transição”.

De acordo com o jornal *The Guardian*, ao longo dos 75 minutos em que foi debatida a questão, nenhum dos presente expressou a ideia de que o sexo é determinado biologicamente.

### **Antecedentes**

Longe, porém, de atenuar o êxodo de fiéis, o que a ideologia de gênero faz é acentuá-lo. Com efeito, a Igreja Anglicana vem tomando há várias décadas uma série de decisões que, além chocar-se com a tradição cristã em geral, parecem cada vez

mais alinhadas aos preceitos do relativismo.

Por isso, os anglicanos permitem desde 1995 que as mulheres exerçam a função de “sacerdotisas”; desde 2000, que os divorciados celebrem novas núpcias religiosas; e desde 2004 que as sacerdotisas ocupem o cargo de “bispas”. Em 2003, seus irmãos episcopais dos Estados Unidos ordenaram o primeiro bispo abertamente homossexual da comunidade anglicana.

### **Êxodo para o catolicismo**

Não deixa de ser significativo que uma parte expressiva dos anglicanos que abandonam essa religião volte para Roma. O número de comunidades anglicanas que solicitaram em 2005 plena comunhão com a Igreja Católica Romana não foi pequeno: **representava por volta de fiéis.**

O pedido foi feito por meio dos chamados Ordinariatos Anglocatólicos, que se formalizaram com a Constituição Apostólica “*Anglicanorum Cœtibus*”, de Bento XVI.

### **A uma geração da extinção**

Lorde Carey, arcebispo de Canterbury entre 1991 e 2002, já tinha advertido em 2015 que “a Igreja da Inglaterra encontra-se a uma geração da extinção”.

Em 1983, havia no Reino Unido 16,5 milhões de anglicanos. Esta cifra reduziu-se à metade em apenas 30 anos e a assistência semanal aos serviços religiosos caiu para menos de um milhão de pessoas, ou seja, por volta de 1,4% da população.

**Por** Nicolás de Cárdenas | **Fonte:** Actuell | **Tradução:** Equipe CNP

Fonte: